



INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Catiane Dias Arruda¹, Márcia Mônica Borges dos Santos², Adrião Cruz de Moura Filho³, Alcides Victor Oliveira Sá⁴, Mayanna Ferreira Santos⁵, Paulo Oliveira Concutelli⁶, Yara de Araujo Silva⁷, Rodrigo Cabral Alves⁸, Ismênia Edwirges Bernardes Marçal⁹, Elielson Santos de Azevedo¹⁰, Jéssica Carolini Ferreira Delgado Lima¹¹, Marcelo Antônio de Souza Silva¹², Elayne Jeyssa Alves Lima¹³, Karolyne Borges Melo¹⁴

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Analisar a relevância da integração da equipe multiprofissional na odontologia hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma ampla revisão da literatura em que a construção da pesquisa está amparada na questão "Qual é a relevância da integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar?" A pesquisa foi conduzida em 2024, por meio da consulta às bases de dados BBO, LILACS e no Portal Regional da BVS. **Resultados:** A integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal e no cuidado abrangente aos pacientes internados. Essa abordagem colaborativa, destacada por diversos estudos, não apenas previne infecções bucais e a transmissão de microrganismos, mas também contribui para a prevenção de complicações sistêmicas, controle de infecções, redução de custos e diminuição do tempo de permanência hospitalar. A atuação conjunta permite uma abordagem holística, considerando aspectos bucais, sistêmicos e psicossociais, resultando em assistência integral, humanizada e segura. **Conclusão:** Em suma, a integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar vai além das necessidades bucais, contribuindo para uma abordagem global, coordenada e aprimorando a qualidade do atendimento e o resultado geral do tratamento.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Equipe hospitalar de odontologia.

THERAPEUTIC APPROACHES IN NEONATAL PERSISTENT PULMONARY HYPERTENSION

ABSTRACT

Objective: To analyze the relevance of integrating the multiprofessional team in hospital dentistry. **Methodology:** This is a broad review of the literature in which the construction of the research is based on the question "What is the relevance of the integration of the multiprofessional team in hospital dentistry?". The research was conducted in 2024, by consulting the BBO, LILACS databases and the VHL Regional Portal. **Results:** The integration of the multiprofessional team in hospital dentistry plays a key role in promoting oral health and comprehensive care for hospitalized patients. This collaborative approach, highlighted by several studies, not only prevents oral infections and the transmission of microorganisms, but also contributes to the prevention of systemic complications, infection control, cost reduction and shorter hospital stays. Working together allows for a holistic approach, considering oral, systemic and psychosocial aspects, resulting in comprehensive, humanized and safe care. **Conclusion:** In short, the integration of the multi-professional team in hospital dentistry goes beyond oral needs, contributing to a global, coordinated approach and improving the quality of care and the overall outcome of treatment.

Keywords: Comprehensive health care; Patient Care Team; Dental Staff, Hospital.

Instituição afiliada – Graduanda em Odontologia pela Unicumbury de Goiânia¹, Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí. Instituição: EBSEH/Hospital Universitário do Piauí², Enfermeiro pela Universidade Estadual do Maranhão³, Graduando em Biomedicina pelo Centro Universitário Uninovafapi⁴, Fisioterapeuta pela Universidade UniCEUMA⁵, Enfermeiro pela Universidade Estadual do Maranhão⁶, Graduanda em Odontologia pela Universidade Estácio de Sá⁷, Fisioterapeuta Pós- graduado em Saúde Pública pelo Centro Universitário de Patos⁸, Doutoranda em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Minas Gerais⁹, Graduando em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia¹⁰, Cirurgiã Dentista pela Universidade de Cuiabá¹¹, Graduando em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande¹², Enfermeira pelo Centro Universitário UniFacid Wyden¹³, Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Uninovafapi¹⁴.

Dados da publicação: Artigo recebido em 26 de Janeiro e publicado em 16 de Março de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p1366-1377>

Autor correspondente: Catiane Dias Arruda cdapmqo@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar (OH) pode ser descrita como um conjunto de práticas realizadas pelo cirurgião-dentista (CD), em colaboração com equipes multidisciplinares no ambiente hospitalar. Seu objetivo principal é prevenir e tratar infecções bucais que podem influenciar a evolução sistêmica dos pacientes hospitalizados (Silva *et al.*, 2022).

Como um panorama da saúde, a Odontologia Hospitalar emergiu, abrindo novas perspectivas para a integração de profissionais de diversas áreas no contexto hospitalar. Diante da complexidade das condições de saúde apresentadas pelos pacientes hospitalizados, a necessidade de uma abordagem interdisciplinar se torna imperativa. Nesse cenário, a integração da equipe multiprofissional em odontologia adquire uma relevância singular, promovendo a prestação de cuidados mais abrangentes e holísticos (Rocha; Ferreira, 2016).

Os pacientes hospitalizados frequentemente apresentam uma propensão significativa a uma higiene oral deficiente, resultante da impossibilidade de realizá-la durante o período de internação. Isso cria um ambiente propício à colonização de patógenos periodontopatogênicos. Esses microrganismos têm o potencial de desencadear o desenvolvimento de infecções locais graves, como a doença periodontal, além de contribuir para a propagação de infecções sistêmicas, como pneumonias e endocardites bacterianas (Sales *et al.*, 2022).

Quando uma equipe multiprofissional reúne profissionais de diversas áreas, e há um estímulo para a colaboração interprofissional, ocorre uma reorientação nas práticas de saúde. Isso contribui para o aprendizado coletivo, capacitar os profissionais a fornecer cuidado integral e promover modificações e qualificações na assistência prestada (Villela *et al.*, 2021).

Dessa forma, a OH viabiliza uma participação mais ampla em uma equipe multidisciplinar composta por cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros. Isso possibilita a alteração das condições do paciente, resultando em uma maior adesão ao tratamento e, conseqüentemente, melhor resolutividade (Pascoaloti *et al.*, 2019).

Portanto, o presente trabalho, tem por objetivo analisar a relevância da integração da equipe multiprofissional na odontologia hospitalar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, uma metodologia que visa a compilação e síntese de resultados de pesquisas relacionadas a um tema específico. A Revisão Integrativa é caracterizada por sua abordagem abrangente e organizada, com o objetivo de reunir de forma sistemática os resultados de estudos relevantes sobre o assunto em questão (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014)

A questão norteadora desta revisão de literatura foi elaborada de acordo com a estratégia PICO - População, Interesse, Contexto. Dessa forma, foi formulada a seguinte questão ampla: "Qual é a relevância da integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar?"

A coleta de dados foi realizada por meio de uma busca avançada nos bancos de dados da Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Portal Regional da BVS, onde foram encontrados 165 artigos.

Os critérios de inclusão adotados englobaram artigos publicados em inglês, espanhol e português, publicados no período dos últimos 5 anos, de 2019 a 2024, que abordaram a temática do estudo. Foram excluídos artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, artigos incompletos e sem acesso público, além de estudos que não estavam alinhados com o objetivo proposto.

O processo de seleção e exclusão dos artigos foi realizado de forma independente por dois revisores, e eventuais divergências foram resolvidas por consenso. Após uma análise minuciosa do texto completo, foram selecionados 05 trabalhos relevantes como fontes de dados para a presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Síntese dos artigos analisados, com o nome do artigo, ano de publicação, autores e conclusão

ARTIGO	AUTORES/ANO	CONCLUSÃO
---------------	--------------------	------------------

Percepção de residentes de curso multiprofissional em saúde em relação à importância de cuidados odontológicos no hospital	Silva <i>et al.</i> , 2023	Conclui-se a importância da Odontologia Hospitalar e que a presença do CD nas equipes de residência contribui para a capacitação desses profissionais, para a troca de saberes interprofissionais e para a promoção de assistência integral
Dental care of hospitalized pediatric patient with tetralogy of Fallot: a case report	Chandler; Junior, 2022	A integração da residência multiprofissional com a equipe médica foi importante para a redução de riscos de endocardite bacteriana durante os procedimentos odontológicos, visando uma atenção integral ao paciente.
Desenvolvimento de um manual ilustrado para o cirurgião-dentista da Unidade de Terapia Intensiva: relato de experiência	Taques <i>et al.</i> , 2019	A produção do material didático para dentistas de Unidades de Terapia Intensiva destacou a importância da interdisciplinaridade na formação em saúde para um atendimento integral ao paciente.
Protocolos de atendimento odontológico em UTI Covid	Pereira <i>et al.</i> , 2022	Os resultados mostraram que não há cirurgiões dentistas atuando na Unidade de Terapia Intensiva, os protocolos não são específicos para área de odontologia
Dental management in the Intensive Care Unit in the treatment of toxic epidermal necrolysis associated with phenytoin: case report	(Ruppel <i>et al.</i> , 2022)	A presença de um profissional odontológico devidamente preparado na equipe multiprofissional – em ambiente hospitalar – é essencial para o diagnóstico e tratamento das lesões bucais

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar é fundamental, visto que o ambiente hospitalar é crucial para a prática odontológica. A presença de dentistas na equipe não apenas contribui para a prevenção de infecções bucais em pacientes internados, mas também impede a transmissão de microrganismos da cavidade oral para o trato respiratório (Pereira *et al.*, 2022).

Essa abordagem integrada é destacada por Costa (2020) como fundamental para uma visão holística da saúde do paciente. Além disso, ela desempenha um papel crucial na prevenção de complicações, controle de infecções, redução de custos e no tempo de

permanência hospitalar. Essa colaboração multiprofissional promove um ambiente mais abrangente e eficiente para o cuidado hospitalar odontológico.

No estudo de Gomes e Castelo (2019) enfatiza-se a imprescindibilidade da colaboração sinérgica entre profissionais de diferentes áreas em odontologia hospitalar. Essa cooperação revela-se vital por diversos motivos, como o impacto positivo na saúde global dos pacientes, a diminuição de infecções respiratórias, a promoção do cuidado abrangente aos pacientes internados, a viabilização de atividades de educação continuada, a prevenção de infecções hospitalares e a considerável melhoria na qualidade de vida dos indivíduos atendidos.

Andrade e Milani (2022) destacam que a atenção odontológica em ambientes hospitalares não apenas contribui para a adequação bucal dos pacientes, mas também se estende à prevenção de complicações sistêmicas, como pneumonia, focos de infecção e osteorradionecrose. A comunicação efetiva entre os profissionais é relevante, pois a deterioração da saúde bucal pode aumentar o risco de infecções respiratórias, destacando a importância econômica e preventiva do atendimento odontológico.

A troca de informações entre os profissionais de diferentes áreas fortalece a capacidade de identificar e abordar precocemente problemas bucais que possam impactar a saúde geral dos pacientes. Portanto, a integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar é crucial para oferecer uma assistência integral, humanizada e com maior segurança aos pacientes hospitalizados, diminuindo o tempo de internação e minimizando o agravamento de doenças (Silva *et al.*, 2023).

A atuação conjunta da equipe multiprofissional permite uma abordagem holística, considerando não apenas a saúde bucal, mas também os aspectos sistêmicos e psicossociais do paciente. Além disso, o papel psicossocial desempenhado pelos profissionais é fundamental na interação com os pacientes, permitindo analisar fatores emocionais e sociais que podem influenciar na saúde do indivíduo (Amorim, 2022).

O estudo conduzido por Blum *et al.* (2018) investigou a integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar. Os resultados revelaram que 55% conseguiram atendimento à beira leito, com 57,4% dos cirurgiões-dentistas sendo contratados pelo hospital. Aproximadamente 48,4% recebem treinamento regular em cuidados bucais, e 73,4% possuem protocolos definidos, predominantemente implementados pela equipe de enfermagem. A clorexidina bucal foi amplamente

utilizada, enquanto apenas 13% dos cuidados bucais foram realizados por cirurgiões-dentistas.

Nesse cenário, a atuação da equipe multiprofissional desempenha um papel crucial, desde o diagnóstico até o acompanhamento final, contribuindo para uma abordagem abrangente das condições bucais dos pacientes, considerando os riscos associados. O tratamento odontológico realizado no leito hospitalar demonstra flexibilidade e adaptação às necessidades específicas do paciente, contribuindo para a segurança durante todo o procedimento (Chandler; Silva-Junior, 2022).

Com base na pesquisa de Lessa e Figueiredo (2023), nota-se que a higiene bucal nos hospitais, em sua maioria, é conduzida exclusivamente pela equipe de enfermagem. Esse cenário destaca a carência de protocolos institucionais bem estabelecidos e de uma equipe multidisciplinar devidamente capacitada para abordar adequadamente essa questão.

A Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), por meio de Procedimento Operacional Padrão (POP), preconiza que a rotina de higiene bucal seja conduzida por uma equipe multiprofissional. Os objetivos desta prática incluem a redução da carga microbiana; a investigação de focos infecciosos, lesões, presença de corpo estranho e dor na região orofacial; a detecção de distúrbios funcionais na movimentação dos maxilares; e a prevenção de infecções respiratórias e de lesões por pressão (Luca, 2019).

Taques *et al.* (2019) elaborou um manual ilustrado na odontologia hospitalar, promovendo uma colaboração eficaz com equipes multiprofissionais. O material aborda temas estratégicos, como biossegurança, equipamentos em UTI, avaliação odontológica e protocolo de higiene oral, destacando a importância da atuação conjunta do dentista com outros profissionais de saúde. A ênfase na inclusão do dentista nas equipes sugere benefícios, como uma melhor compreensão das necessidades dos pacientes críticos e a promoção de práticas odontológicas adequadas nesse ambiente específico.

De acordo com a pesquisa de Ribeiro e Gomes (2019), foi constatado que os micro-organismos presentes nos biofilmes orais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de infecções respiratórias. Além disso, os autores afirmaram que a atuação do Cirurgião-Dentista em colaboração com a equipe multiprofissional desempenha um papel crucial na prevenção e restauração da saúde oral, proporcionando conforto ao paciente e reduzindo significativamente a incidência de

pneumonia nosocomial durante o período de internação.

No estudo clínico retrospectivo-transversal conduzido por Silva (2020), foi observado que o Cirurgião-Dentista integrante da equipe multiprofissional desempenha um papel essencial no manejo de pacientes oncológicos hospitalizados. O Cirurgião-Dentista não apenas realiza o diagnóstico de lesões orais, mas também desempenha um papel crucial no auxílio ao tratamento adequado.

O estudo de Ruppel *et al.* (2022) descrevem um caso em que um paciente desenvolveu lesões mucocutâneas associadas à Necrólise Epidérmica Tóxica devido ao uso de Fenitoína, necessitando de internação em um Hospital Universitário. A abordagem multiprofissional, incluindo uma equipe de odontologia hospitalar, desempenha um papel crucial no tratamento abrangente. A integração das especialidades permitiu a implementação de estratégias coordenadas, considerando as particularidades clínicas e terapêuticas.

Dessa forma, a integração da equipe multiprofissional em odontologia hospitalar não aborda apenas as necessidades bucais do paciente, mas também contribui para uma abordagem global e coordenada, melhorando a qualidade do atendimento e o resultado geral do tratamento.

No entanto, é importante considerar as limitações deste estudo, que se baseou exclusivamente em uma revisão integrativa da literatura. Esta abordagem pode restringir a abrangência e a profundidade das conclusões, e a exclusão de pesquisas mais antigas pode ter impacto na visão global.

No entanto, as limitações não minimizam os achados do presente estudo. Deste modo, sugere-se investigar a percepção dos pacientes sobre a inclusão de profissionais odontológicos em equipes de cuidados hospitalares e avaliar o impacto econômico da integração da odontologia hospitalar na redução de custos relacionados a complicações de saúde. Essas recomendações visam aprimorar a compreensão e implementação da abordagem multiprofissional na odontologia hospitalar.

CONCLUSÃO

Em suma, este estudo reforça a fundamental importância da Odontologia Hospitalar como parte integrante do cuidado multidisciplinar em ambientes



hospitalares. Ao atuar em conjunto, a equipe multiprofissional, desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento de infecções bucais, contribuindo positivamente para a evolução sistêmica dos pacientes.

Os resultados obtidos destacam não apenas a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na Odontologia Hospitalar, mas também apontam para a urgência de protocolos institucionais bem estabelecidos e treinamentos adequados. A atuação conjunta da equipe multiprofissional não apenas beneficia a saúde bucal dos pacientes, mas também impacta positivamente na prevenção de complicações sistêmicas, redução de custos hospitalares e no tempo de permanência dos pacientes.

Por fim, a integração da Odontologia Hospitalar não só beneficia diretamente os pacientes e profissionais de saúde, mas também representa um passo crucial para a melhoria das práticas e políticas de saúde, contribuindo para uma sociedade mais saudável e bem assistida.

REFERÊNCIAS

AMORIM, I. S. DE A. Saúde bucal dos usuários em sofrimento psíquico: em busca da integralidade do cuidado. **Repositório Institucional da UFRB CCS**, p. 1–165, 2022.

ANDRADE, M. T. M. DE; MILANI, A. J. Odontologia hospitalar: a importância da equipe interdisciplinar e a atuação do cirurgião-dentista. **Biblioteca digital faminas**, p. 1–40, 2022.

BLUM, D. F. C. *et al.* The practice of dentistry in intensive care units in Brazil. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, 2018.

CHANDLER, C. L.; JUNIOR, M. F. S. Dental care of hospitalized pediatric patient with tetralogy of Fallot: a case report. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 70, 2022.

CHANDLER, C. L.; SILVA-JUNIOR, M. F. Dental care of hospitalized pediatric patient with tetralogy of Fallot: a case report. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 70, 2022.

COSTA, J. S. Odontologia hospitalar : revisão de literatura. **Repositório Unitau**, p. 1–28, 2020.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. DE; ALCOFORADO, C. L. G. C. Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2014.

GOMES, R. F. T.; CASTELO, E. F. Hospital dentistry and the occurrence of pneumonia.



RGO - Revista Gaúcha de Odontologia, v. 67, 2019.

LESSA, S. S. C.; FIGUEIREDO, M. M. B. M. DE. Odontologia hospitalar: contribuições da integração de profissionais da odontologia na rotina assistencial em unidades de terapias intensivas. **Revista InterCiência-IMES Catanduva**, v. 1, n. 11, p. 55–55, 2023.

LUCA, F. A. DE. Procedimento Operacional Padrão (POP) de higiene bucal na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica - PAVM, em Unidade de Terapia Intensiva: Estudo não randomizado, aberto, com avaliador cego. **Repositorio unesp**, p. 1–38, 2019.

PASCOALOTI, M. I. M. *et al.* Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. **Rev. Ciênc. Ext**, v. 15, p. 20–35, 2019.

PEREIRA, A. S. *et al.* Protocolos de atendimento odontológico em UTI Covid . **Rev. Odontol. Araçatuba** , p. 33–39, 2022.

RIBEIRO, G. M.; GOMES, F. DAS N. S. P. Infecções Nosocomiais Causadas por Biofilmes Orais. 2019.

ROCHA, A. L.; FERREIRA, E. F. E. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. **Arquivos em Odontologia**, v. 50, n. 4, 14 jun. 2016.

RUPPEL, C. *et al.* Dental management in the Intensive Care Unit in the treatment of toxic epidermal necrolysis associated with phenytoin: case report. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 70, 2022.

SALES, M. M. P. *et al.* A relevância da odontologia hospitalar para os pacientes do Hospital Municipal de Sete Lagoas/MG. **FACSETE Health Sciences**, p. 1–7, 2022.

SILVA, F. C. DA. Abrangência da odontologia hospitalar: revisão de literatura. **Revista Odontológica do Hospital de Aeronáutica de Canoas**, v. 1, n. 002, p. 14–22, 30 set. 2020.

SILVA, J. L. M. DE D. E *et al.* Odontologia Hospitalar: Uma visão multiprofissional em um Instituto Público do Amazonas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e313111234341, 15 set. 2022.

SILVA, M. A. *et al.* Percepção de residentes de curso multiprofissional em saúde em relação à importância de cuidados odontológicos no hospital. **Revista da ABENO**, v. 23, n. 1, p. 1257, 3 maio 2023.

TAQUES, L. *et al.* Desenvolvimento de um manual ilustrado para o cirurgião-dentista da Unidade de Terapia Intensiva: relato de experiência. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 13, n. 4, 20 dez. 2019.



VILLELA, E. F. DE M. *et al.* O papel da educação interprofissional no processo de reorientação da formação em saúde. Em: [s.l: s.n.], p. 313–322. 2021.